

Ele não conhecia muito sobre bestas espirituais, mas nos fóruns que frequentava em sua vida passada sobre o Continente Douluo, essa besta era bastante famosa. O que mais chamava a atenção eram suas características distintivas. Parecia um cruzamento entre leão e cachorro, pequeno em tamanho, com o corpo coberto por pelos dourados. A cabeça era grande, com pelagem negra, além daquela expressão fantasmagórica e... A área sob seus pés! Domínio Guloso! No Continente Douluo, domínios eram extremamente raros. Tanto os guerreiros espirituais quanto as bestas que os possuíam eram escassos. Aqueles que tinham um domínio ou eram prodígios, ou poderosos guerreiros, ou tinham encontrado alguma oportunidade única. E essa besta diante dele nasceu com um domínio! Capítulo 9 — O Leão Dourado! Uma Super Besta Espiritual com Domínio Inato! Luyu em Combate Total! O Leão Dourado era uma besta espiritual ancestral, um dos seres mais poderosos, tanto em linhagem quanto em habilidades naturais. Luyu nunca imaginaria que encontraria um Leão Dourado na Floresta de Caça Espiritual. Provavelmente, havia sido capturado ainda filhote, por isso ninguém percebera seu potencial excepcional... Afinal, este Leão Dourado parecia estar ainda em sua fase juvenil. A "idade" das bestas espirituais não se referia aos anos que viveram, mas sim ao seu nível de poder. Ele podia afirmar que esse Leão Dourado havia nascido há pouco tempo. Mesmo assim, já possuía força equivalente a uma besta espiritual centenária de alto nível. Os Leões Dourados eram conhecidos por sua força brutal — um espécime centenário podia matar bestas milenares, e um milenar rivalizava com bestas de dez mil anos! Foi por isso que Luyu concluiu que este Leão Dourado ainda era só centenário. Se fosse milenar, ele já estaria gravemente ferido após o primeiro embate. Para resumir aquela criatura em uma palavra: Perfeição. O anel espiritual perfeito para seu primeiro nível! O Leão Dourado tinha natureza selvagem e combativa. Mesmo diante de inimigos mais fortes, lutaria até o fim. Vendo Luyu avançar, a besta não hesitou em contra-atacar. — Pancada! Pancada! Pancada! O choque entre homem e besta ecoou pela floresta. Luyu foi recuando, mas o brilho em seus olhos só crescia. Diferente do primeiro confronto, o Leão Dourado agora havia ativado seu Domínio Guloso, aumentando drasticamente seu poder. Luyu já não conseguia mais vantagem, mas quanto mais forte a besta, melhor seria a habilidade concedida por seu anel espiritual! — Crunch! Outro golpe trocado, e Luyu recuou mais de dez passos. A luz dourada que envolvia seu braço se dissipou, e sua mão tremia levemente. — Minha força física, reforçada pelo Encantamento Dourado, deve ser equivalente a um guerreiro espiritual de terceiro nível... Mas esse Leão Dourado está muito além disso. Tendo medido seu oponente, Luyu parou de enfrentá-lo diretamente. Em vez disso, começou a se mover ágil entre as árvores, desviando dos ataques enquanto lançava uma série de símbolos mágicos. Assim, a floresta se iluminava com labaredas, relâmpagos e rajadas de ar gelado. Os ataques não feriam gravemente o Leão Dourado, mas Luyu mirava lugares sensíveis — olhos e barriga —, irritando a besta e deixando-a ainda mais feroz. Enquanto se esquivava, ele ativou um Símbolo do Fogo Yin, enviando uma onda de chamas para envolver o Leão Dourado. Ao vê-lo emergir apenas com os pelos chamuscados, Luyu franziu a testa. — Símbolos comuns, sem reforço de energia espiritual, não causam dano mesmo acertando pontos fracos... Seus olhos cintilaram, e outro símbolo se formou ao seu lado antes de disparar contra a besta. — Tcharr-crack! Um relâmpago brilhante iluminou a floresta. Um raio grosso como um braço humano atingiu o Leão Dourado. Símbolo dos Cinco Trovões! — Roooooar! A besta rugiu enquanto o Domínio Guloso sob suas patas tremia. Símbolos negros se fundiram ao seu corpo e, quando o trovão se dissipou, restou apenas uma cratera no chão. O Leão Dourado ainda estava de pé, com os pelos queimados, mas sem feridas fatais. Pior, o ataque só aumentou sua fúria. Ele avançou novamente, e Luyu, desviando, refletia rápido. — Droga! Se não fosse esse domínio absurdo, ele já estaria seriamente ferido! O Símbolo dos Cinco Trovões consumira muita energia espiritual dele. Precisava acabar isso logo. Com um gesto, três Símbolos Celestiais apareceram e se fundiram a seu corpo. Boom! Sua aura explodiu em intensidade. A luz dourada ao seu redor se tornou quase sólida. — Vamos! Ele avançou, sem mais esquivas. — Bang! Punho contra garra. Luyu recuou meio passo. Já o Leão Dourado foi arremessado para trás. Agora, com Luyu lutando a sério, a maré virou completamente! Outro símbolo se materializou, restaurando instantaneamente sua energia gasta e eliminando toda a fadiga acumulada. Símbolo Divino do Céu e Terra! Ele curava

ferimentos leves, amenizava os graves e revitalizava o corpo. Um efeito absurdo, mas que consumia tanta energia mental que, mesmo com resistência equivalente a um guerreiro espiritual de sétimo nível, Luyu não podia usá-lo repetidamente. — Bum! Bum! Bum! Os dois se digladiavam com tal intensidade que as bestas mais fracas fugiam em pânico. — Zaaaap-crack! Um novo trovão atingiu o Leão Dourado, empurrando-o para trás. Luyu aproveitou para investir, esmurrando sua cabeça contra o chão. — Slam! Sem piedade, ele continuou golpeando enquanto um Símbolo dos Cinco Guerreiros reforçava sua força ainda mais. O Símbolo dos Cinco Trovões não matara a besta, mas a deixara paralisada por um breve instante — e Luyu não desperdiçaria essa chance. — ROOOOAAAAARRR!!! A besta rugiu, mas era tarde demais. O caçador se tornara o predador. O Leão Dourado rugiu com fúria, e o campo de energia sob suas patas se contraiu rapidamente, fundindo-se com seu corpo. — Merda! — Lu Yu mudou de expressão e recuou a toda velocidade. No instante seguinte... — BOOM! — As garras da fera atingiram o local onde ele estava segundos antes, esmagando o chão com força brutal. O animal sangrava pelos sete orifícios do rosto, mas seu poder de combate havia aumentado assustadoramente. Lu Yu entendeu na hora: — Último suspiro de um predador acuado! Diante do ataque desesperado, a única opção foi manter distância, retomando sua tática de ataques rápidos e fugas. — Impressionante... Dizem que essa criatura é o ancestral dos cães e leões espirituais. — E essa coisa tem apenas cem anos de cultivo! — Sortinha minha ter encontrado você antes dos guardas da Floresta Noturna. — Senão, uma alma rara como essa jamais cairia nas mãos de um plebeu como eu... A adrenalina corria em suas veias, mas o relógio implacável seguia: os Três Selos Celestiais durariam no máximo dez minutos. Após isso, seu corpo colapsaria. Os minutos se arrastavam, e a fera não dava sinais de fraqueza. Um brilho de determinação feroz surgiu nos olhos de Lu Yu. — Quem diria que conseguir minha primeira alma exigiria jogar a vida na roda... Cuspindo as palavras, ele parou de fugir e se lançou contra o monstro, enquanto um novo selo brilhava em seu peito. — Seis Escudos de Jia! Seis barreiras prateadas envolveram seu corpo. — CRÁC! Protegido pelos escudos, Lu Yu desferiu um golpe direto, usando o impacto para girar no ar e acertar o crânio da besta com o cotovelo. Simultaneamente, acima deles, outro selo tomou forma - uma silhueta titânica ergueu a mão e a fez cair como um meteoro. [Capítulo 10: Uma Alma Perfeita! Presente Inesperado? Osso Espiritual do Leão Dourado] Atordoados pelo golpe, a criatura tentou se levantar, mas Lu Yu já havia recuado vinte passos. Antes que pudesse perseguir, o animal sentiu o perigo vindo dos céus. Ao olhar para cima, viu apenas a mão divina descendo como um trovão. — KABOOM!!! A floresta inteira tremeu. Galhos caíram como chuva. Empoleirado num galho, Lu Yu respirava com dificuldade, o rosto pálido. Aquele ataque consumira 80% de sua energia espiritual e toda sua força física. Se a fera sobrevivesse, ele teria que recuar. Quando a poeira baixou, a cratera de meio metro de profundidade revelou seu troféu: o Leão Dourado, agora apenas um amontoado de ossos quebrados e carne ensanguentada. Lu Yu cerrou os punhos, os olhos fixos na presa, cada músculo tenso como uma corda de arco. — Agora... é hora de colher minha recompensa.